



CONTATOS
Universidade Federal de Pelotas
Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS, Brasil
Tel.: 55 (53) 3921-1275
www.ufpel.edu.br ccs.ufpel@gmail.com



UFPEL ENGENHARIAS

EXPEDIENTE

Realização: Coordenadoria de Comunicação Social da UFPEI

Criação e Redação: Márcia Marangon

Projeto Gráfico e Diagramação: Leonardo Furtado

Fotografia: José Pacheco



Engenharia de Materiais

Visa formar profissionais capazes de desenvolverem novos materiais ou melhoria de materiais convencionais, seja na especificação, implementação, adaptação, controle dos processos de fabricação ou aplicação final. O egresso está apto ainda para desenvolver atividades técnicas específicas e pesquisa científica e tecnológica, exercendo as atribuições legais da profissão de Engenharia de Materiais em indústrias, instituições de pesquisa e setores correlatos.

Áreas de atuação

O profissional pode atuar em Metalúrgicas, indústrias de fabricação de componentes plásticos ou cerâmicos, montadoras automobilísticas e de eletroeletrônicos, empresas do setor têxtil, setor petroquímico e empresas de prestação de serviços de assistência técnica e consultoria. Outro campo de atuação importante do engenheiro de materiais é o dos centros de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico.

Mercado de trabalho

Atualmente muitos engenheiros de materiais estão ocupando posições de responsabilidade tanto em empresas privadas quanto em estatais, particularmente vinculadas aos setores de pesquisa e desenvolvimento. Os engenheiros têm sido ainda absorvidos em diversas áreas relacionadas com materiais no campo da Engenharia Nuclear, Petroquímica, Engenharia Biomédica Mecânica, Madeireira, Agrícola, Aeronáutica e Indústrias de transformação.

Engenharia do Petróleo

Visa formar profissionais direcionados a indústria do petróleo, em especial às atividades de prospecção e pesquisa de óleo e gás em bacias sedimentares.

Áreas de atuação

O profissional está apto a trabalhar em jazidas, plataformas, refinarias e distribuidoras e em companhias mineradoras na localização e avaliação de depósitos minerais.

Mercado de trabalho

A profissão de engenheiro de petróleo vive um momento de expansão e há uma grande demanda de mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho. O mercado do pré-sal vem também aumentando a procura pelo engenheiro de Petróleo.

“O programa do governo federal de internacionalização das universidades públicas e institutos tecnológicos federais irá permitir o ingresso de alunos das engenharias e outros cursos nos grandes centros educacionais americanos e europeus a partir de 2012 e a UFPel está plenamente presente neste processo”
(Cesar Borges, reitor da UFPel)

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), atenta para o crescimento e o desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como para as demandas de nossa cidade e região, vem apostando, nos últimos anos, na criação de novos cursos, em diferentes áreas do conhecimento. Conheça, agora, os doze cursos de engenharia disponíveis hoje, na UFPel, e entenda porque, em breve, ela se transformará num importante polo de ensino neste setor.





Engenharia Agrícola

Visa formar profissionais capazes de resolver problemas relacionados à produção agrícola, envolvendo energia, transporte, sistemas estruturais e equipamentos, nas áreas de solos e águas, bem como solucionar questões ligadas a construções para fins rurais, à eletrificação, máquinas, implementos agrícolas, processamento e armazenamento de produtos agrícolas, controle de poluição em meio rural e serviços afins.

Áreas de atuação

Após a conclusão do curso, o egresso está apto para tratar de aspectos relacionados à infra-estrutura do meio rural, atuando diretamente no aumento da eficiência do processo produtivo, o que inclui as seguintes áreas: construções rurais e ambiência, máquinas agrícolas, engenharia de água e solo, processamento de produtos agrícolas, energização, planejamento e desenvolvimento rural.

Mercado de trabalho

O profissional poderá atuar em empresas agrícolas, empresas de consultoria e projetos, indústrias de máquinas e implementos agrícolas, instituições públicas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, instituições públicas de desenvolvimento regional e ainda no magistério superior e de nível médio.

Engenharia Civil

Visa formar profissionais capazes de projetar, planejar, dimensionar, executar, avaliar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia civil com o total domínio das técnicas e das ferramentas necessárias para exercício da profissão.

Áreas de atuação

Após a conclusão do curso, o egresso está apto para elaborar e coordenar projetos de construção civil e urbana, projetar e conduzir experimentos e ainda analisar e interpretar dados, com enfoque na pesquisa de novos materiais e tecnologias adequadas à engenharia civil.

Mercado de trabalho

O profissional poderá atuar em empresas públicas ou privadas na área da construção civil, na área de engenharia de transportes, em setores de qualidade e segurança e ainda na indústria, exercendo funções co-relacionadas com recursos hídricos.

Engenharia Hídrica

Visa formar profissionais capazes de planejar e orientar a utilização das águas de bacias hidrográficas, prevenindo os impactos negativos que elas possam sofrer em consequência de atividades industriais, agrícolas e urbanas. Compete, também, ao engenheiro hídrico, a elaboração de redes de água e esgoto, de irrigação e drenagem.

Áreas de atuação

O profissional está apto para realizar estudos ambientais, gestão de bacias, operação de reservatórios, bem como projetos de sistemas e redes de irrigação, drenagem, bombeamento de água e obras como canais e esgotos. No setor de energia o profissional está apto para atuar na operação de reservatórios e no planejamento de recursos hídricos. Ao lado do engenheiro sanitarista e ambiental, o engenheiro hídrico, por sua vez, trabalha com a recuperação e manutenção dos recursos hídricos. Já, junto com o engenheiro civil, o engenheiro hídrico projeta canais, portos e barragens.

Mercado de trabalho

A empregabilidade é alta e como são poucos os cursos existentes nesse ramo da engenharia, no país, a contratação dos recém-formados costuma ser muito rápida.





Engenharia da Computação

Visa formar profissionais capazes de projetar e desenvolver sistemas computacionais (software, computadores e sistemas digitais). O curso tem ênfase em áreas que exijam uma forte integração entre software e hardware, tais como automação industrial, arquitetura de computadores, sistemas digitais, síntese de circuitos, sistemas embarcados, robótica, processamento digital de sinais, processamento paralelo e distribuído.

Áreas de atuação

O egresso está apto para trabalhar na indústria de software e de computadores, setores de tecnologia da informação, de telecomunicação, de planejamento e desenvolvimento de infraestrutura tecnológica. O profissional pode ainda atuar de forma independente empreendendo o seu próprio negócio ou como consultor.

Mercado de trabalho

Em crescimento, tendo em vista a expansão do parque industrial brasileiro com muitas máquinas automatizadas e operadas por sistemas computacionais.

Engenharia Geológica

Visa formar profissionais aptos a desenvolver atividades que envolvam o estudo e caracterização de minerais, rochas, solos e águas; a avaliação, exploração e gestão de recursos hídricos e geológicos; a previsão e análise de riscos geológicos e ambientais; a caracterização geológica-geotécnica de terrenos, indispensável às obras de engenharia civil; e a elaboração de projetos de engenharia nos domínios citados.

Áreas de atuação

O egresso do curso de Engenharia Geológica da UFPel está preparado para integrar o quadro técnico-científico de empresas, organismos públicos e privados nas áreas de geotecnia, recursos minerais metálicos e não metálicos, recursos energéticos, recursos hídricos, solos, geoquímica e geofísica aplicadas - ao ambiente, à engenharia e à arqueologia, geologia marinha, cartografia, topografia, fotogeologia, detecção remota e sistemas de informação geográfica.

Mercado de trabalho

A demanda por esse tipo de profissional está em crescimento, tendo em vista a demanda pela investigação de novas fronteiras exploratórias de recursos minerais e da necessidade do controle ambiental sobre a exploração mineral e de outras atividades sobre o meio onde o homem é o principal agente de interferência.

Engenharia de Controle e Automação

Visa formar profissionais aptos para atuar em controles de processos, sistemas eletro-eletrônicos, sistemas mecânicos e de informática.

Áreas de atuação

Após a conclusão do curso, o egresso está apto para atuar no planejamento, supervisão, inspeção e execução de montagem, bem como na operação e manutenção de equipamentos e instalações de sistemas de automação e controle, podendo também participar da elaboração de projetos, incluindo o hardware e software em sistemas usados em controle de processos ou ainda desenvolver e gerenciar seu próprio negócio.

Mercado de trabalho

As áreas industriais destacam-se como importantes campos de atuação, mas setores não industriais, como de automação agrícola, predial, sanitária e ambiental e de tráfego urbano apresentam também grande destaque. Outros campos de atuação do engenheiro de controle e automação encontram-se nas áreas científicas e de desenvolvimento tecnológico.

Engenharia Eletrônica

Visa formar profissionais com potencial para projetar e desenvolver equipamentos eletrônicos voltados para a automação de linhas de produção industrial, bem como sensores e circuitos eletrônicos para aquisição de dados, equipamentos para a realização de medidas, registro de dados e atuadores. Espera-se ainda que o profissional seja capaz tanto de projetar, fabricar e testar circuitos integrados (chips) para sistemas de computação, telecomunicações, entre outros, quanto de desenvolver serviços de expansão de telefonia e de transmissão de dados por imagem e som.

Áreas de atuação

O egresso está apto a atuar nas áreas industrial, de telecomunicações, de instrumentação eletrônica, microeletrônica, automação, engenharia biomédica, informática, etc.

Mercado de trabalho

O profissional poderá atuar em empresas das áreas da construção naval, petróleo, gás químico, bem como em hospitais, empresas comerciais de equipamentos eletrônicos e de telecomunicações, empresas de projeto e instalações elétricas, parques temáticos e ainda em universidades e instituições de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.



Engenharia Industrial Madeireira

Visa formar profissionais capacitados para exercerem o gerenciamento de indústrias manufaturadoras de produtos originados da madeira, com pleno e amplo conhecimento da matéria prima, seus métodos e processos industriais, bem como de tudo que inclui a administração, a economia e a automação industrial, nas áreas de atuação da engenharia.

Áreas de atuação

O profissional pode atuar em segmentos industriais como indústria de móveis e indústria química de tratamento da madeira, administrar finanças e automação de processos, utilizar técnicas de processamento mecânico de madeira, criar gestão para produção de celulose e papel e energia de biomassa e atuar no setor público, em institutos de pesquisa e universidades.

Mercado de trabalho

Indústrias manufaturadoras de produtos originados da madeira.

Engenharia de Produção

Visa formar profissionais capazes de identificar, prevenir e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação, gestão e melhoria de sistemas de produção, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais.

Áreas de atuação

Após a conclusão do curso, o egresso está apto para atuar em áreas relacionadas à Engenharia da Qualidade; à Ergonomia; à Pesquisa Operacional; à Engenharia Organizacional e à Engenharia Econômica.

Mercado de trabalho

O mercado de trabalho para o engenheiro de produção tem-se mostrado extremamente diversificado. Além do mercado tradicional (empresas e empreendimentos industriais) uma série de áreas passaram a procurar o engenheiro de produção, entra eles a de Finanças, Telecomunicações, Portuária, Informática e Internet.

Engenharia Sanitária e Ambiental

Visa formar profissionais para as áreas sanitária, ambiental e com conhecimentos sobre energias renováveis, assunto que tem caráter estratégico para o país.

Áreas de atuação

O egresso está apto para desenvolver ações de diagnóstico e caracterização do meio ambiente tais como: monitoramento e controle da qualidade ambiental, bem como dos impactos sofridos, além de recuperação ambiental. O profissional pode atuar ainda nos processos de saneamento, geração e produção de energia a partir de fontes renováveis, articulando os conhecimentos adquiridos com as realidades locais e regionais, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável.

Mercado de trabalho

Encontra-se em expansão em virtude do aumento da consciência ambiental, das pressões legais, das exigências de mercado e de preocupações nacionais e internacionais. O mercado potencial inclui prefeituras, secretarias estaduais e federais, órgãos de planejamento e controle ambiental, empresas públicas e, sobretudo, privadas.

